

**Interpelação extensa com pedido de resposta escrita e debate G-000013/2017  
à Comissão**

Artigo 130.º-B do Regimento

**Rosa D'Amato, Dario Tamburrano**

em nome do Grupo EFDD

Assunto: Gasoduto Transadriático em Itália

Foi atribuído ao Gasoduto Transadriático (TAP) o estatuto de projeto de interesse comum e de projeto de interesse para a Comunidade da Energia. No entanto, a sua construção acarreta não só consequências negativas para o ambiente e a economia, como também infringe os direitos das populações locais. A decisão da UE de fechar os olhos ao seu impacto é extremamente preocupante, especialmente tendo em conta oposição manifestada pelos cidadãos e pelas autoridades locais a este projeto. Estamos chocados com a militarização de San Foca e consternados com o facto de a polícia ter reprimido manifestações pacíficas. Condenamos a decisão do ministro italiano do Ambiente, Gian Luca Galletti, de aprovar o projeto contra a vontade dos cidadãos e a resposta do Governo italiano às manifestações pacíficas.

1. Está a Comissão ciente de que o TAP, ao alterar o ecossistema sensível ao largo da costa de San Foca, poderá pôr em perigo espécies protegidas pela rede Natura 2000?
2. Tenciona a Comissão elaborar uma avaliação de impacto relativamente às consequências económicas e sociais do projeto?
3. A empresa de gás russa Gazprom e a companhia petrolífera e de gás italiana Eni assinaram um acordo que abre caminho para que a Gazprom possa aceder ao TAP. Como pode a Comissão afirmar que o projeto permitirá a diversificação do aprovisionamento de gás da UE e a diminuição da dependência em relação ao gás russo?